

## PLATAFORMA DE ENSINO SOBRE GERONTOLOGIA COM ENFOQUE TRANSDISCIPLINAR E CARÁTER MIDIÁTICO NA UNIVERSIDADE

JÚLIA FREIRE DANIGNO<sup>1</sup>; ELIDIANE LOPES VIEIRA<sup>2</sup>, TANIA IZABEL  
BIGHETTI<sup>3</sup>; EDUARDO DICKIE DE CASTILHOS<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas-Faculdade de Odontologia – juliadanigno@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas- Faculdade de Odontologia – didalv23@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas-Faculdade de Odontologia – taniabighetti@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas-Faculdade de Odontologia – eduardo.dickie@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O Brasil passa por uma transição demográfica em consequência dos avanços da ciência e a melhoria das condições sanitárias. Tem-se um contingente cada vez maior de pessoas de 60 anos de idade ou mais. Diante disso, é fundamental que a área da Saúde melhore a atenção prestada a esta crescente população (VASCONCELOS & GOMES, 2012; MONTANHOLI et al., 2006).

São indissociáveis os aspectos de saúde bucal e de saúde geral no atendimento ao idoso. A graduação em Odontologia deve incorporar uma nova mentalidade de formação, com base na interdisciplinaridade e na atenção integral à saúde (SHINKAI & CURY, 2000), principalmente na emergente necessidade de formação de recursos humanos capacitados para o atendimento em Gerontologia. Deve-se estimular a participação dos discentes em atividades relacionadas ao envelhecimento (MONTANHOLI et al., 2006)

A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPEL) não oferece a disciplina de Geriatria/Gerontologia na sua grade curricular. Frente a isso, foi criado o projeto Gepeto (Gerontologia - Ensino, Pesquisa e Extensão no Tratamento Odontológico), que atua nos três eixos de produção.

O eixo de Ensino trabalha com a criação de recursos midiáticos, meio educacional de grande valia para a expansão do ensino, principalmente a se tratar de um tema que acarreta muitos obstáculos (BELLONI, 2002).

O público alcançado diretamente, além dos acadêmicos do próprio projeto, são os integrantes da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia da UFPEL. São buscados então enfoques transdisciplinares, ou seja, duas ou mais disciplinas intencionalmente estabelecendo nexos e vínculos entre si para alcançar um conhecimento mais abrangente quanto a Gerontologia (SOMMERMAN, 2005).

Mediante a grande acessibilidade do Ambiente Virtual Acadêmico (AVA), este foi o recurso principal escolhido para a disseminação de informações quanto à Gerontologia. O AVA abre espaço para a utilização criativa e autônoma de propostas pedagógicas alternativas que vão de encontro a modelos tradicionais que ainda vêm predominando na Educação (ALVES et al, 2009).

O *YouTube* também entra como ajudante na sedimentação do conhecimento. Muitos alunos aprendem melhor quando submetidos a estímulos visuais e sonoros, em comparação com uma educação tradicional, baseada principalmente em textos (MATTAR, 2009). A criação de um canal com proposta semelhante ao TEDx, populariza a Gerontologia e permite o rápido acesso ao conhecimento.

O objetivo do trabalho é fazer um relato de experiência quanto ao desenvolvimento de uma base de ensino com característica tecnológica, com a utilização do Ambiente Virtual Acadêmico de forma diferenciada, criação de um canal do *YouTube* e, com busca de uma atuação transdisciplinar, incorporação à Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia da UFPEL.

## 2. METODOLOGIA

O presente trabalho é um relato de experiência do eixo de Ensino do Projeto Gepeto (Gerontologia: Ensino Pesquisa e Extensão no Tratamento Odontológico) da FO-UFPEL.

No início das atividades do eixo de Ensino, foram pesquisados em livros e artigos, temas necessários a serem discutidos sobre Gerontologia.

Optou-se por um estudo à distância, tendo como mecanismo à disposição o Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFPEL. Foi criado um curso na plataforma com o nome do projeto. As duas alunas pertencentes ao eixo foram colocadas pelo coordenador do projeto como editoras, o mesmo sofreu modificações de identidade visual.

Cada tópico foi estudado pelo eixo e repassado ao restante dos acadêmicos de forma diferenciada do estilo tradicional.

A cada tópico foram criadas atividades com o software HotPotatoes: cruzadinhas, complete, perguntas de múltipla escolha.

Após ter sido consolidado diversos temas, foi solicitado ao GEPETO a capacitação de acadêmicos de Odontologia que foram selecionados para a nova conformação da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia UFPEL, agora multiprofissional. Criou-se o AVA LAGGE SB, onde foram feitas as mesmas modificações ao Ambiente, o tornando visualmente diferente do padrão. Os exercícios seguiram o mesmo padrão do Gepeto.

Além do apoio à Liga, também foi criado um canal no *YouTube* do projeto, inspirado na proposta do TEDx. Entrevistou pessoas que são ligadas à área de Gerontologia para compartilharem suas experiências. Criou-se a sigla PEG - Pessoas, Experiências em Gerontologia.

Os entrevistados para os vídeos foram contatados pessoalmente ou via e-mail e lhes foi enviado a proposta de tema, além de um roteiro com perguntas relacionadas e uma pergunta padrão: "Fale sobre uma experiência que você teve com a Gerontologia".

As gravações foram feitas via *LiveStream* no *YouTube* para os entrevistados que não possuem condições de estar no município de Pelotas, ou de forma presencial com camera semi-profissional em local externo, gravação em estúdio na própria faculdade com auxílio de um tripé ou mesmo pela webcam de notebook. Os vídeos são editados no programa *Filmora Wondershare* e ficam com o máximo de 7 minutos e então colocados na rede.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A inclusão do processo de envelhecimento como curso de vida e, em todos os seus aspectos, nos currículos de graduação é uma prioridade. A Política Nacional do Idoso dispõe sobre a necessidade de incluir a Gerontologia e a Geriatria como disciplinas curriculares nos cursos superiores (OLIVEIRA, 2007). Porém, em pesquisa desenvolvida por Alves-Resende & Bispo, em 2001, por exemplo, revelou que uma pequena parte (35%) dos estudantes de Odontologia pesquisados não recebeu durante sua formação informações teóricas ou práticas sobre Odontogeriatria. Considerando que Faculdade de Odontologia da UFPEL não possui a disciplina no seu currículo, foram criados 13 tópicos de assuntos relacionados à Gerontologia, que proporcionassem aos acadêmicos conhecimento básico e ao mesmo tempo construtivo para sua formação, dentre eles pode-se citar as alterações eugéricas do envelhecimento, patogéricas, interações medicamentosas e polifarmácia além do manejo do paciente idoso.

O processo de ensino e aprendizagem pode ir além da tradicional sala de aula. A educação à distância entra como uma ferramenta que possibilita o acesso

à educação. Com disponibilidade de computadores pessoais e facilidade de acesso à internet, optou-se pelo uso da *internet* (HERMONT, 2011). A UFPel dispõe aos docentes o AVA e este requer estratégias de trabalho e organização para que sejam possíveis atividades interativas. Criou-se então, neste ambiente, a página do GEPETO. Ela foi modificada com imagens e cores padronizadas, criando um aspecto mais atrativo para despertar o interesse dos acadêmicos.

Os tópicos possuem uma breve descrição do que o acadêmico irá aprender ao final da sessão. Os arquivos consistem em resumos ilustrados da matéria, com fotos do próprio projeto, retiradas da *internet* ou desenhadas pelas acadêmicas responsáveis pelo Ensino. Para verificar o aprendizado e receber o *feedback*, cada tópico contém um exercício, feito pelo *software HotPotatoes*. O uso desta ferramenta, dentro da prática de ensino, objetiva uma nova abordagem para um conteúdo. Inúmeras são suas utilizações como auxílio pedagógico positivo enunciado na literatura (AGUIAR et al., 2011; PARREIRA JR, 2011).

A Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia – LAGGe UFPEL possui atualmente uma equipe multidisciplinar. Com o convite ao Gepeto, optou-se também por um ensino à distância com a utilização do AVA. A sequência de tópicos utilizada é a mesma da página do Gepeto. Além de um banner com prévia do que será encontrado no capítulo e uma descrição. Foram feitos até o momento 2 tópicos com *feedback* aos alunos.

Para Papaléo Netto (2002), a Gerontologia é uma disciplina científica multi-interdisciplinar e, transdisciplinar, tendo como finalidade o estudo do processo de envelhecimento e seus determinantes biopsicosociais. Frente a isso, com a participação à Liga, com a equipe multidisciplinar, buscou-se uma atuação transdisciplinar para a criação do AVA da LAGGE. Ou seja, acadêmicos de Odontologia, Medicina e Terapia Ocupacional reunidos em um lugar comum para discutir Gerontologia, com troca de ideias, experiências e conhecimento. Até o momento só houve adesão dos acadêmicos de Odontologia ao Ambiente.

O enfoque transdisciplinar ainda é muito complexo e desafiador na prática da área da saúde, requer uma interação dinâmica, com o objetivo de ter uma atuação mais completa e efetiva. A interdisciplinariedade é o primeiro passo para a transdisciplinaridade (SILVA, 2010), principalmente a realizada através da participação em grupos de estudo e pesquisa, neste caso o AVA, junto com profissionais de diversas áreas (Odontologia, Terapia Ocupacional), pois nestas oportunidades os acadêmicos defendem idéias que podem ser comuns entre si.

Com o mesmo enfoque foi criado o canal no *Youtube*, chamado de PEG - Pessoas, Experiências em Gerontologia. A ideia principal é a chamada de entrevistados das mais diferentes áreas para compartilharem suas experiências quanto a Gerontologia. Segundo Carneiro (2001) “quando se utilizam várias mídias, conseguem-se abordagens diferentes, representações diferentes e focos diferentes. E com isso a aprendizagem é potencializada”.

O canal já consta com 3 sessões, “Entrevistas”, “PEG Acadêmico” e “Parcerias” e um total de 6 vídeos prontos e 4 para edição. Os vídeos criados foram gravados em ambientes diferentes até a obtenção de um cenário adequado juntamente com uma boa captação de som e luz. Os vídeos gravados de forma externa com microfone de lapela apresentaram melhor resolução e áudio. Enquanto os em estúdio da própria Universidade ainda não tiveram o resultado desejado.

#### 4. CONCLUSÕES

A proposta torna-se algo promissor para a área de Gerontologia. A necessidade de incorporação dos acadêmicos no novo panorama populacional

com o conhecimento do processo de envelhecimento requer estratégias de ensino diversificadas. A utilização de mecanismos midiáticos permite um maior interesse desta população, frente à sociedade *online* que se vive, além de transmitir conhecimento de forma diferenciada do tradicional.

A transdisciplinariedade é um desafio a ser conquistado, fazer uma equipe multidisciplinar ter essa atuação ainda requer algumas modificações de intervenção e apresentação do conteúdo.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGUIAR, D.I.; ZANELLA, R. OLIVEIRA, T.S. Apresentação do Software de Autoria Hot Potatoes como Ferramenta de Apoio no Ensino /Aprendizado em Turmas de EJA. **Revista iTEC**, v. 2, n.2, 2011.
- ALVES, L.; BARROS, D.; OKADA, A. **MOODLE - Estratégias Pedagógicas e Estudos de Caso**. Salvador: EDUNEB, 2009.
- ALVES-RESENDE, M.C.R.; BISPO, A.C.O. Saúde bucal na terceira idade: egressos do curso de Odontologia frente às mudanças nos modelos de atuação pública e privada. **Revista Regional de Araçatuba APCD**, v. 22, n.2, p. 1-6, 2001.
- BELLONI, M.L. Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. **Educação & Sociedade**, Santa Catarina, n.78, p. 117-142, 2002.
- CARNEIRO, V.L.Q. Linguagem audiovisual e objetivos pedagógicos In: **CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**, Brasília, 2001.
- HERMONT, A.B. Revisar materiais didáticos destinados à educação a distância. **Cadernos de Letras da UFF**, n. 43, p. 95-117, 2001.
- MATTAR, J. YouTube na educação: o uso de vídeos em EAD. In: **15º CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**, Fortaleza, 2009.
- MONTANHOLI, L.L.; TAVARES, D.M.S.; OLIVEIRA, G.R.; SIMÕES, A.L.A. Ensino sobre idoso e Gerontologia: visão do discente de enfermagem no Estado de Minas Gerais. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v.15, n.4, p. 663-71, 2006.
- OLIVEIRA, G.R.; TAVARES, D.M.S.; MONTANHOLI, L.L.; SIMÕES, A.L.A. Ensino de Enfermagem Gerontológica na Graduação das instituições públicas do Estado de Minas Gerais. **Rev. Min. Enf**, Minas Gerais, v.11, n.1, p. 26-31, 2007.
- PAPALÉO NETTO, M. Questões metodológicas na investigação sobre velhice e envelhecimento. In: FREITAS, E. V. et al (Ed.). **Tratado de geriatria e gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002.
- PARREIRA JR, W.M.; NETO, J.R.F.; COSTA, M.O. Utilização do Software Hot Potatoes para a Produção de Jogos Educacionais. In: **II ENCONTRO ANUAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**, Frederico Westphalen: CAFW/UFSM, 2011.
- SHINKAI, R.S.A; CURY, A.A.D.B.C. O papel da Odontologia na equipe interdisciplinar: contribuindo para a atenção integral ao idoso. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro v.16, n.4, p. 1099-1109, 2000.
- SILVA, C.C.R. Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade no atendimento ao idoso. **Revista Portal de Divulgação**, n.5, p. 26-29, 2010.
- SOMMERMAN, A. A inter e transdisciplinariedade. In: **X SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO**, Cachoeira do Sul, 2005.
- VASCONCELOS, A.M.N.; GOMES, M.M.F. Transição demográfica: a experiência brasileira. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 21, n.4, p. 539-548, 2012.